



## **Família Ávila**

A história e as origens desta família iniciam-se com D. Ximeno Sanchez, que, segundo afirmam os cronologistas e genealogistas, foi sexto neto de D. Aloito ou D. Afonso de Bragança e de sua esposa D. Marquesa. D. Afonso foi um dos maiores fidalgos das Astúrias nas primeiras décadas do Século XI.

O rei Afonso VI de Leão mandou Raimundo da Borgonha, seu genro, povoar a cidade de Ávila, que tinha sido recentemente conquistada aos mouros. Além da importância de Raimundo da Borgonha, Vasco Ximeno foi um dos cavaleiros que mais contribuíram para a sua povoação.

Este Vasco Ximeno e sua esposa D. Olaia Garcez tiveram dois filhos, o referido D. Ximeno Sanchez e Fortun Vasques, que, igualmente, contribuíram para o povoamento da cidade. O casal teve também uma filha, D. Ximena Vasques, que foi esposa de D. Fernão Lopes Trillo, que exerceu o cargo de Alcaide e foi o fundador do Alcácer de Ávila.

Os descendentes destes primeiros povoadores do século XI ficaram sempre ligados a Ávila.

Só no Século XV é que desta localidade passaram a Portugal Antão Gonçalves de Ávila e João Gonçalves de Ávila, filhos de João Sanches de Bettencourt e netos de D. Elvira de Ávila, casada com Jorge de Bettencourt.

Foi Antão Gonçalves de Ávila, que levou o sobrenome para a ilha Terceira, Açores, onde casou-se com D. Inês Gonçalves de Antona, filha de Afonso Gonçalves de Antona, que era criado da infanta D. Beatriz de Portugal, Duquesa

de Sabóia, por casamento. Deste casamento, descendem os Ávilas das ilhas dos Açores.

João Gonçalves de Ávila, depois de servir à coroa na África, casou-se, também, tal como o irmão, na ilha Terceira, com D. Leonor Álvares, com quem teve uma filha que se chamou Leonor Álvares de Ávila, casada esta, com João Luís Teixeira, natural da cidade de Braga. O casal deixou geração que perdurou.

Afonso Lopes de Ávila, outro membro desta família com origem na Espanha e que foi fidalgo castelhano que se transferiu para Portugal a serviço daquela. Serviu Ao rei de Portugal e, em Portugal, casou-se com uma senhora de apelido Vasconcelos, irmã do bispo de Ceuta. Os filhos deste casamento usaram também o nome Ávila.

Na antiga grafia, o nome Ávila escrevia-se sem acento (Avila), e alguns ramos desta antiga família ainda mantêm esta grafia em Portugal. Ávila é, no entanto, a forma mais usual.

Atualmente, o nome Ávila encontra-se espalhado pelo mundo, chegou ao Brasil com o povoamento, radicando-se principalmente no Rio Grande do Sul levado pelos colonos oriundos dos Açores. Também nos Estados Unidos, na África, na Ásia e na Europa, o nome Ávila foi disseminado pelos emigrantes.

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81vila\\_%28apelido%29](http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81vila_%28apelido%29)